



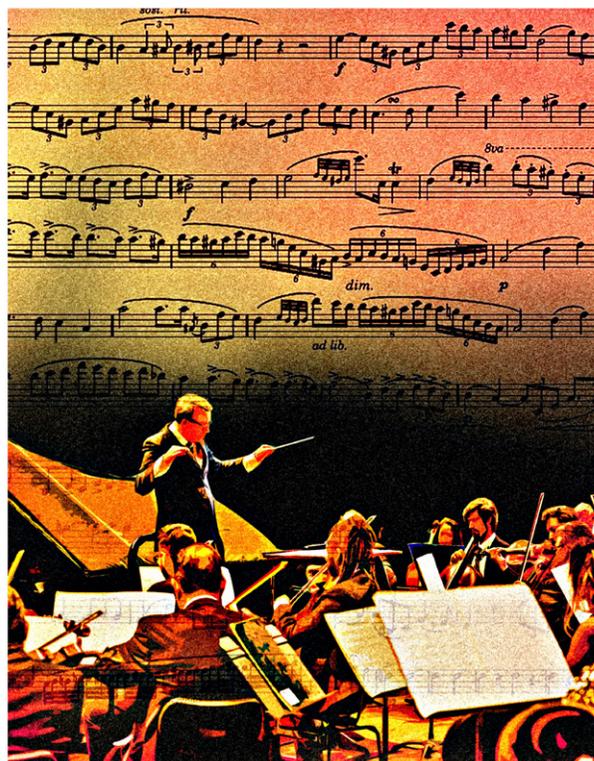
Orquestra Sinfônica celebra 45 anos de excelência musical e inovação

Neste ano de 2024, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro (OSTNCS) está celebrando 45 anos de sua fundação, um marco significativo na história da música clássica no Brasil. Desde sua criação, em março de 1979, pelo maestro e compositor Cláudio Santoro, a OSTNCS tornou-se uma das principais instituições sinfônicas do país, oferecendo uma vasta programação musical que vai além dos tradicionais concertos de sua temporada oficial.

Para continuar encantando plateias com concertos semanais abertos ao público às quintas-feiras, a orquestra teve de se adaptar aos desafios operacionais desde que o Teatro Nacional foi fechado. Os teatros da Poupex, Pedro Calmon, Teatro dos Bancários, Plínio Marcos, Santuário Dom Bosco, além da sala do Cine Brasília, salvaram o público brasileiro de ficar sem os belos concertos da orquestra, que conseguiu seguir levando música de alta qualidade a nossas almas.

Com a aproximação da reabertura do Teatro Nacional, inicialmente com a Sala Martins Pena, programada para ocorrer ainda este ano, uma questão importante merece atenção. Precisamos mobilizar a população para uma campanha séria que possa garantir a qualificação acústica da Sala Villa Lobos, afinal, depois de tanto tempo privados do uso desse espaço fundamental para a cultura em nossa capital, não podemos perder a oportunidade de que a reforma atenda à premissa essencial para a qualidade dos concertos.

A OSTNCS enche de orgulho o coração de uma artista brasileira como eu, não apenas por sua atuação de excelência, mas por também estar sempre inovando com diversos projetos especiais, como concertos didáticos voltados a estudantes, apresentações sociais em hospitais e instituições de saúde, e concertos institucionais em parceria com órgãos públicos, como o STF,



STJ e Ministério da Justiça. O acesso à música também é ampliado por meio de vídeos semanais disponibilizados no canal oficial da orquestra no YouTube, toda sexta-feira às 20h.

Ao longo de sua trajetória, a OSTNCS realizou mais de mil concertos, temporadas de ópera e balé, e acompanhou tanto artistas nacionais quanto internacionais. Destaca-se também por parcerias internacionais com embaixadas, organismos internacionais e institutos culturais estrangeiros, reforçando seu papel como embaixadora cultural do Brasil.

Após o falecimento de Cláudio Santoro, em 1989, o Teatro Nacional foi renomeado em sua homenagem, assim como a própria orquestra. Desde então, a OSTNCS continuou a crescer sob a direção de grandes nomes da regência, entre eles Silvio Barbato, Elena Herrera, Emílio De Cesar e, atualmente, Cláudio Cohen.

Violinista e músico fundador da Orquestra, Cohen, maestro titular desde 2011, tem se empenhado em expandir o alcance da orquestra, promovendo concertos sociais, educacionais e festivais de ópera, além de projetos inovadores como a série Concertos nos Parques, Concha Acústica, Torre de TV, late in Concert, que leva a música sinfônica para espaços abertos e públicos diversificados.

Ao longo dos anos, a OSTNCS apresentou uma programação variada, que vai desde o repertório clássico até a música popular, caracterizando uma pauta curatorial de diversidade. Nomes como Nelson Freire, Martinho da Vila, Tom Jobim e Ivete Sangalo já colaboraram com a orquestra, trazendo um espectro diverso de estilos e influências. Grandes instituições internacionais, como o Ballet Bolshoi, Ballet Kirov e o Ballet da Ópera de Paris, também já se apresentaram ao lado da OSTNCS, reforçando seu caráter global.

Entre os momentos marcantes da OSTNCS, está o show/concerto em homenagem a Renato Russo, realizado no Estádio Nacional Mané Garrincha para um público de 50 mil pessoas, e sua participação em celebrações diplomáticas, como o concerto em comemoração aos 40 anos de relações Brasil-China.

A OSTNCS já se apresentou em diversas capitais brasileiras destacando a Sala São Paulo, Festival de Campos do Jordão, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro Guaíra e Teatro Amazonas. Na área internacional, apresentou seu trabalho em Portugal, Itália, Cuba e Coreia.

A programação comemorativa dos 45 anos mantém o espírito inovador e acessível que tem caracterizado a trajetória da OSTNCS. Com apresentações em novos locais e colaborações especiais, a orquestra continuará a encantar públicos nacionais e internacionais, consolidando-se como um dos pilares da cultura brasileira.